



PREVENÇÃO DO MELANOMA: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

CAMILA AFONSO BRUNO; MARIA EDUARDA PROFIRIO BRAGA; NAYARA FERNANDES MENDONÇA

Introdução: A incidência crescente do Melanoma, um tipo agressivo de câncer de pele, destaca a necessidade de estratégias eficazes de prevenção. Nesse contexto, a Educação em Saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), emerge como pilar fundamental para conscientizar a população sobre riscos, fatores de proteção e práticas preventivas. **Objetivo:** Este estudo busca aprofundar a compreensão de estratégias de Educação em Saúde para a prevenção do Melanoma, destacando a relevância dessa abordagem específica na APS. **Metodologia:** Configura-se como estudo de revisão de literatura com base em artigos científicos publicados nas bases de dados Lilacs e SciELO. Selecionando publicações científicas dos últimos 5 anos. Elegendo-se artigos na língua portuguesa, utilizando os descritores “Melanoma”, “Atenção Primária à Saúde”, “Educação em Saúde” e “Neoplasias cutâneas”. Ao todo, foram identificados 25 artigos, sendo selecionados 5 para análise. **Resultados:** As pesquisas sobre Educação em Saúde para o Melanoma destacaram a importância das estratégias educacionais na prevenção. A revisão de escopo identificou práticas essenciais, como o uso de protetor solar e autoexame, com 78% dos participantes buscando evitar a exposição solar prolongada. Em Teresina, a pesquisa evidenciou lacunas na Educação em Saúde para câncer de pele na Atenção Primária, urgindo aprimoramentos. O estudo sobre conhecimento e comportamentos referente ao Melanoma revelou lacunas, apesar do nível médio a alto de compreensão, com 53,5% apresentando risco médio para a doença. Esses achados destacam a necessidade de campanhas multiprofissionais na prevenção, incluindo profissionais da Atenção Primária à Saúde. A análise sobre autodiagnóstico ressaltou influência positiva das campanhas públicas na conscientização, com 54% dos pacientes notando suas próprias lesões. Esses resultados enfatizam a relevância das estratégias educacionais na prevenção do Melanoma, fornecendo subsídios significativos para aprimoramentos nas práticas de saúde pública, principalmente na APS. **Conclusão:** Em síntese, a pesquisa destaca a importância das estratégias educacionais na prevenção do Melanoma, evidenciando lacunas na Atenção Primária. A persistência de comportamentos de risco reforça a urgência de campanhas multiprofissionais, enfatizando a necessidade de fortalecer a Educação em Saúde. A detecção precoce, impulsionada por iniciativas públicas, ressalta a crucial importância dessas ações, orientando melhorias nas práticas de saúde, com ênfase na Atenção Primária.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Câncer de pele, Educação em saúde, Melanoma, Prevenção.